



EFEITO ANTIPARASITÁRIO DE EXTRATOS E FRAÇÕES OBTIDOS DAS
PARTES AÉREAS DE *Citharexylum myrianthum* Cham. (VERBENACEAE)

Christiane Regina Pamplona Pereira¹, Maria Eduarda Hardt², Valdir Cechinel Filho^{1,2},
Alberto Giménez Turba³, Rivaldo Niero^{1,2}

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas e ²Curso de Farmácia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. ³Facultad de Ciencias Farmacéuticas y Bioquímicas, Universidad Mayor de San Andrés, La Paz, Bolivia.
*chris.rp@terra.com.br.

INTRODUÇÃO

Citharexylum myrianthum (CM) é uma planta utilizada no Brasil no reflorestamento, conhecida popularmente como “tucaneira” e amplamente dispersa no continente sul americano, com maior presença na Mata Atlântica. Apesar do gênero *Citharexylum* ter demonstrado promissoras atividades: como gastroprotetora, anti-inflamatória, antioxidante, hipoglicêmica e antipirética, a espécie não possui relatos de sua atividade química e biológica em literatura científica, o que a torna alvo de estudos químicos e biológicos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os extratos vegetais foram obtidos através de maceração em metanol das partes aéreas (folhas e galhos), as quais foram trituradas, secas e submetidas a extração por sete dias a frio. Posteriormente este extrato foi submetido a uma partição líquido/líquido com solventes de polaridade crescente como hexano (HEX), diclorometano (DCM) e acetato de etila (AE). A secagem dos extratos foi realizada utilizando rota-vapor sob pressão reduzida. A atividade biológica das amostras foi avaliada utilizando o método colorimétrico XTT (X-4251 Sigma-Aldrich) em cultura *in vitro* sobre *Leishmania amazonensis*, *Trypanosoma cruzi*, *Giardia lamblia* e macrófagos murino RAW. A concentração do extrato que inibiu 50% (IC₅₀), foi determinada por análise de regressão

RESULTADOS

linear.

Embora o extrato metanólico não apresente atividade frente aos parasitas testados até a concentração máxima de 100 µg/mL, a fração de diclorometano obtida das folhas foi efetiva com valores de CI₅₀ para *L. amazonensis*, de 18,4±0,1, *T. cruzi* de 38,0±1,1 e *G. lamblia* de 16,4±1,4 µg/mL, respectivamente. No entanto, esta fração apresentou moderada toxicidade frente a macrófagos RAW. Além disso, as frações de hexano e diclorometano oriundas dos galhos, também se mostraram efetivas contra *L. amazonensis*, com valores de IC₅₀ de 51,0±2,4 e 41,4±7 µg/mL, respectivamente.

CONCLUSÕES

Os extratos de diclorometano das folhas e galhos de *C. myrianthum* demonstraram resultados promissores frente a diferentes parasitas. Embora os valores de IC₅₀ sejam distantes dos medicamentos utilizados como referência (benznidazol e miltefosina; 5,0 µg/mL), os resultados são importantes sob o ponto de vista químico, pois trata-se de frações semi-purificadas o que incentiva a continuidade dos estudos na busca dos compostos responsáveis pela atividade encontrada.

AGRADECIMENTOS

CAPES/CNPq, Facultad de Ciencias Farmacéuticas y Bioquímicas, UMSA, UNIVALI

